

Fórum sobre envelhecimento evidencia vanguarda do Paraná em políticas para a pessoa idosa

26/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

Especialistas do Brasil e de outros países, gestores públicos e membros do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedip) participaram em Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, do Fórum Internacional 2026 sobre Envelhecimento. Iniciado terça-feira (14) e encerrado nesta quinta (26), o evento contou com palestras e painéis técnicos sobre temas como cuidado de longa duração, inclusão social, redes de proteção e políticas públicas integradas.

O fórum reforçou a importância da cooperação entre diferentes esferas de governo e da troca de experiências internacionais como ferramentas para qualificar políticas públicas diante do avanço do envelhecimento populacional. O encerramento ocorreu com a reunião descentralizada do Cedipi, voltada ao alinhamento de estratégias e ao fortalecimento das ações no Estado.

O Governo do Estado foi um dos realizadores do Fórum, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), junto com a Prefeitura de Pato Branco, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Pato Branco, IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), e o Cedipi.

Segundo a secretária da Semipi, Leandre Dal Ponte, o Paraná tem estruturado uma política consistente e de longo prazo voltada à população idosa, com investimentos e programas que vêm sendo ampliados em diferentes regiões do Estado. "O Paraná está na vanguarda na política do cuidado e do envelhecimento ativo. Isso se reflete nos investimentos realizados nos municípios com obras que já ultrapassam R\$ 150 milhões, entre Centros-Dia, Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, centros de convivência e instituições de longa permanência", disse Leandre.

- [**Paraná destina mais 30 carros a municípios para fortalecer políticas voltadas às mulheres**](#)
-

Governo publica decreto que viabiliza expansão do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa

"Este fórum internacional mostra que somos exemplo, mas também que seguimos aprendendo e avançando", afirmou. A secretária também destacou que o cenário atual exige planejamento e integração entre políticas públicas, considerando o crescimento da população idosa e as novas demandas sociais relacionadas ao cuidado.

Na avaliação da diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Semipi e presidente do Cedipi, Larissa Marsolik, o seminário consolida o reconhecimento do Paraná no cenário nacional e internacional. "Um momento muito importante, que demonstra o reconhecimento que o Paraná vem conquistando na construção de políticas públicas voltadas à pessoa idosa. O Estado tem avançado de forma consistente, com ações estruturadas e integradas, e eventos como este reforçam nosso compromisso em qualificar ainda mais essas políticas, a partir da troca de experiências e do diálogo com especialistas de diferentes realidades."

Ela ressaltou que o fortalecimento do Cedipi e a articulação com os municípios são fundamentais para garantir que as políticas cheguem de forma efetiva à população.

- **Foz do Iguaçu sedia Jogos Paradesportivos com mais de 800 participantes na 1ª etapa**

DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO - O Fórum Internacional também contou com a participação de especialistas que apresentaram experiências e reflexões sobre o envelhecimento populacional em diferentes contextos. William Afonso Cantú, professor do Politécnico de Leiria (Portugal), destacou o caráter plural e interdisciplinar do evento. "O fórum foi incrível, com participação de pessoas de várias idades, o que já demonstra um pensamento plural muito positivo. A interdisciplinaridade presente evidencia um grande potencial de desenvolvimento na área da longevidade."

As contribuições reforçam a importância da troca de experiências para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa. A consultora do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Alzenir Cizanowsky, também enfatizou a importância da cooperação internacional e da preparação das sociedades para o aumento da longevidade. "O envelhecimento exige uma mudança de olhar, envolvendo o poder público, as famílias e a sociedade", disse ela.